

Diogo Piçarra - Sopro

Tom: F
Intro: 2x: Bb C

Bb
Passo a passo
Nua face
C
Teu disfarce
Para te fazeres ouvir
Bb
Conta agora a tua forma
C
De roubar e ocultar os meus sentidos
Bb
Dizes que me entendes
C
Sem me conheceres
Bb
Passo em falso
Entro em colapso
C
Por pensar que um dia te podia ter

Bb
Invento formas para crer
F
Recrio histórias para te ver
Dm
Tão perto, tão longe
Onde estás
C
De repente pergunto
Bb
Como posso dar
F
Se tu nunca estás
Dm
Às vezes sinto
Que o medo respiro
C
Quando um sopro teu me retira
Bb
O resto que sou

Lado a lado
Meu retrato
C
É teu fardo
O nosso doce amargo

Bb
Cobre o tempo que gastaste
C
Nessa arte de apagar o passado
Bb
Vives só para ti
C
E recusas
Bb
C
Voltar, poder, sentir, curar, florir, sem pensar

Bb
Como posso dar
F
Se tu nunca estás
Dm
Às vezes sinto
Que o medo respiro
C
Quando um sopro teu me retira
Bb
O resto que sou
F
Do que sou

Dm
C
Invento formas para crer
C
De repente pergunto
Bb
Como posso dar
F
Se tu nunca estás
Dm
Às vezes sinto
Que o medo respiro
C
Quando um sopro teu me retira
Bb
Como posso dar
F
Se tu nunca estás
Dm
Às vezes sinto
Que o medo respiro
C
Quando um sopro teu me retira
O resto que sou

Acordes

